

**SERRALVES**

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Português English

**RUI CHAFES**

GRANDE EXPOSIÇÃO

PARQUE DE SERRALVES





## **EXPOSIÇÃO** **EXHIBITION**

A exposição *Rui Chafes: Chegar sem partir* foi organizada pela Fundação de Serralves, com curadoria de Inês Grosso e Philippe Vergne e coordenação de Filipa Loureiro. Projeto Expositivo: Camilo Rebelo.

The exhibition *Rui Chafes: Arriving without leaving* was organised by the Serralves Foundation and curated by Inês Grosso and Philippe Vergne, with the coordination of Filipa Loureiro. Exhibition Design: Camilo Rebelo.

### **PARQUE**

ATÉ 20 MAI 2023

### **MUSEU E PARQUE**

20 JUL 2022 - 05 MAR 2023

## **CATÁLOGO** **CATALOGUE**

A exposição é acompanhada por uma publicação composta por dois volumes, o primeiro dos quais, para além dos textos dos curadores da exposição, conta com o contributo de uma série de autores que têm acompanhado a obra do artista ao longo das últimas décadas: Armin Zweite, Doris von Drathen, Maria Filomena Molder, Nuno Crespo e Ulrich Looock. O livro inclui ainda um ensaio fotográfico inédito que nos mostra, através do olhar do designer Pedro Falcão, imagens do atelier e do processo de trabalho do artista. O segundo volume, com data de lançamento prevista para setembro, oferece um vasto conjunto de vistas da exposição e das obras, possibilitando um percurso pelo Museu e seu entorno.

The exhibition is accompanied by a publication consisting of two volumes, the first of which, features texts written by the exhibition curators and especially commissioned contributions by authors who have been following the artist's career over the last few decades: Armin Zweite, Doris von Drathen, Maria Filomena Molder, Nuno Crespo, and Ulrich Looock. Furthermore, it includes a previously unpublished photographic essay which shows us, through the eyes of designer Pedro Falcão, images of the artist's studio and his working methods. The second volume, scheduled to be launched in September, will offer a vast array of images from the exhibition and of the works themselves, immersing the reader in the Museum and its surroundings.

## RUI CHAFES

Rui Chafes licenciou-se em Escultura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa em 1989. Entre 1990 e 1992 viveu na Alemanha, onde frequentou a Academia de Arte de Düsseldorf, sob a direção de Gerhard Merz (1947) – artista de um formalismo rigoroso e profundamente vinculado às premissas do modernismo. É então que, com apenas vinte e seis anos, traduz os Fragmentos de Novalis, para português (1992, Assírio & Alvim), numa edição acompanhada por um conjunto de desenhos que simbolizam admiravelmente a unidade entre natureza e espiritualidade. No período inicial da sua produção, e em particular no contexto das primeiras individuais organizadas pela Galeria LEO (1986 e 1987) e pelo Espaço Poligrupo / Renascença (1988), ambas em Lisboa, destacam-se as instalações temporárias realizadas com materiais banais e percíveis, como o Platex, ripas de madeira, troncos e canas. Estes trabalhos já anunciavam um dos aspetos centrais do que viria a ser a sua obra escultórica: a relação entre escultura, espaço e corpo. A partir de então dedica-se ao uso exclusivo do ferro, que posteriormente é polido e pintado a negro mate, fazendo desaparecer os vestígios e marcas da execução. Rui Chafes martela, solda e combina placas de ferro para criar famílias de objetos enigmáticos e misteriosos que, parafraseando o artista, são sombras ou uma espécie de negativo do mundo que encarcera e aprisiona o vazio, o silêncio absoluto: casulos, ninhos, insetos, couraças, máscaras ou peças de vestuário representam simultaneamente uma memória e uma pele que protegem e anunciam um corpo ausente.

## RUI CHAFES

Rui Chafes graduated in Sculpture from the Fine Arts faculty of the University of Lisbon in 1989. Between 1990 and 1992 he lived in Germany, where he studied at the Düsseldorf Art Academy, under the tutorage of Gerhard Merz (1947) – an artist known for his rigorous formalism, inextricably linked to Modernist theory. It was then, only twenty-six years old, that he translated Novalis' Fragment to Portuguese (1992, Assírio & Alvim), in an edition supplemented by a number of drawings which succinctly depicted the harmony between nature and spirituality. In the initial phase of his career, in particular his first solo exhibitions organised by galleries LEO (1986 and 1987) and Espaço Poligrupo / Renascença (1988), both in Lisbon, the temporary installations made from mundane, perishable materials such as Platex, wooden slats, tree trunks and sticks particularly stood out. These works already illustrated one of the key aspects of what was to become his sculptural body of work: the relationship between sculpture, space and the physical form. From that moment on he dedicated himself exclusively to working in iron, which at a later date would be polished and painted matt black, to forever erase any traces and marks of their execution. Rui Chafes would hammer, solder and combine iron plates to create a range of enigmatic and mysterious objects which, to paraphrase the artist, are shadowy negative images of a world which confine and imprison the void, and silence at its most absolute: cocoons, nests, insect-like forms, armour, masks or items of clothing simultaneously represent a memory and an outer skin that offers protection and is a testament to an absent body.

*Chegar sem partir*, a escultura de 6 metros que dá título à exposição, cria a ilusão de um movimento de rotação, um vórtice centrípeto que propõe conceitos aparentemente dicotômicos: peso e solidez, fluidez e leveza. A obra teve como ponto de partida uma gravura do pintor e gravador japonês Katsushika Hokusai (1760-1849), na qual um grupo de viajantes é atingido por uma rajada repentina de vento, que leva chapéus e papéis pelos ares. A obra concebida para os jardins de Serralves, *Tu e eu* (2022), encontra afinidade com uma peça anterior, atualmente no Museu de Arte Contemporânea de Roma (MACRO), e consiste em dois elementos verticais, de oito metros de altura encostados num improvável equilíbrio. Ao longo dos anos, habituámo-nos a ver as suas esculturas negras em diferentes contextos – igrejas, jardins, palácios, espaços públicos –, estabelecendo relações de complementaridade e dependência mútua com o seu entorno. Das obras instaladas nos jardins de Serralves, destacamos as peças *Comer o coração* – que teve origem numa parceria entre o artista e a coreógrafa e bailarina Vera Mantero no âmbito da 26.ª Bienal de São Paulo (2004), um trabalho que convoca uma negociação entre escultura, corpo e performance e tem a Casa de Serralves como pano de fundo. *Volúpia Prudente, indómita fome* (2000), totalmente camuflada nos jardins, envolve o tronco de uma árvore como uma armadura ou carapaça. Por último, no âmbito desta exposição, inauguramos ainda uma escultura subterrânea intitulada *Travessia*, um projeto especialmente pensado para o Passeio da Levada que amplia a área de visitação do Parque. Evocando as ideias de peregrinação e de renovação mística, o artista convida-nos a percorrer um trilho sinuoso, um túnel escuro que termina numa câmara

central iluminada por raios de luz natural que são até ali conduzidos por um óculo, e revelam uma escultura de formas orgânicas reminiscentes de um casulo em metamorfose. O artista convoca as relações entre arte, arquitetura e espiritualidade, templo e arquitetura, abrigo e refúgio, sagrado e profano, luz e trevas, misticidade e transcendência. Com a inauguração desta obra, Rui Chafes junta-se à lista de artistas com esculturas permanentes nos jardins do museu – uma coleção de arte contemporânea viva, em constante crescimento e atualização – entre as quais destacamos as obras de Alberto Carneiro e Richard Serra, nomes relevantes na formação do escultor português.

*Chegar sem partir [Arriving without leaving]*, a 6 meters tall sculpture that lends the exhibition its name. In this work, the artist creates an illusion of rotating movement, a centripetal vortex that invokes apparently contradictory concepts: weight and solidness, fluidity and levity. The piece is inspired by a gravure by Japanese artist Katsushika Hokusai (1760-1849), in which a group of travellers is suddenly assailed by a gust of wind which carries off their parasols and papers. The work *Tu e eu [You and I]* (2022), conceived for the Serralves gardens, shares certain traits with a previous work, currently at MACRO, Rome's Museum of Contemporary Art, and consists of two vertical forms, eight metres high and leaning against each other at an improbable angle. Over the years, his black sculptures have become familiar sights in different settings – churches, gardens, palaces, public spaces – engaging in mutual, complementary symbiosis with their surroundings. Of the works installed in the Serralves gardens, of particular note are also the pieces *Comer o coração [Eating your heart out]* – which originated following a collaboration between the artist and dance choreographer Vera Mantero for the 26th São Paulo Biennale (2004), a work which embraces sculpture, body and performance with the Serralves Villa as its backdrop – and *Volúpia Prudente, indómata fome [Cautious voluptuousness, untamed hunger]* (2000) which, entirely camouflaged by the gardens, wraps around the trunk of a tree like a suit of armour or carapace. Finally, as part of the exhibition, we will be unveiling an underground sculpture entitled *Travessia [Passage]*, a project specifically conceived for the Levada Walk, which has expanded the Park's visitable area. Evoking ideas of pilgrimage and mystic renewal, Rui Chafes invites us to follow a winding path down a

dark tunnel ending in a central chamber lit by rays of natural light channelled through an aperture to reveal a sculpted organic form resembling a cocoon in metamorphosis. The artist addresses relationships between art, architecture and spirituality, architecture and temple, shelter and refuge, the sacred and the profane, light and darkness, mysticism and transcendence. With this work, Rui Chafes joins the select group of artists with permanent sculptures in the museum gardens – a constantly growing and expanding collection of contemporary art – including such venerable names as Alberto Carneiro and Richard Serra, formative references in the development of this Portuguese sculptor's career.



**1**



**4**



**2**



**5**



**3**



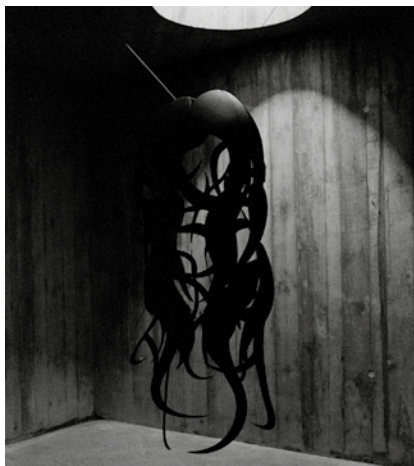
**6**



**7**

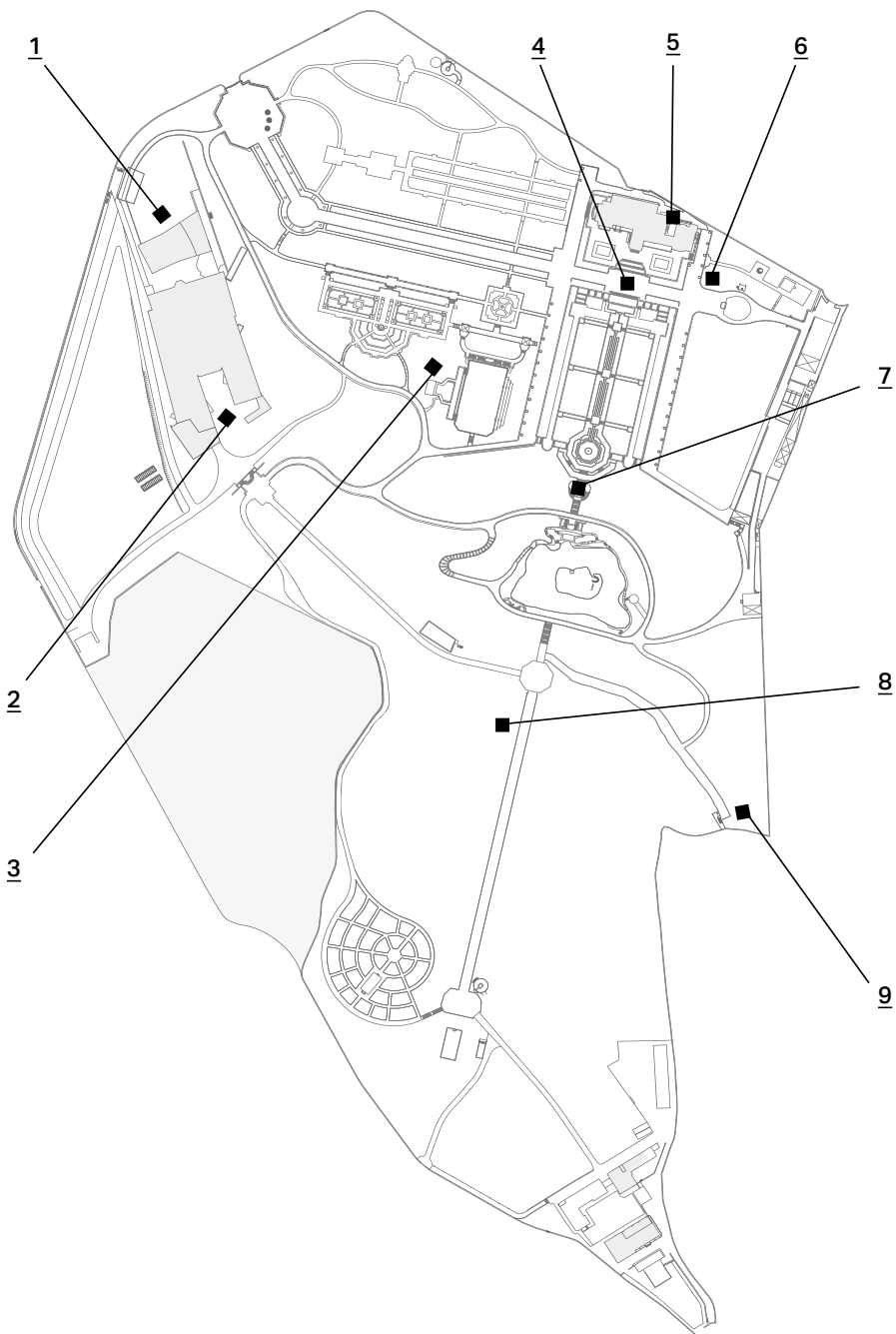


**8**



**9**





**1**

**RUI CHAFES**

***Chegar sem partir Arriving without leaving***, 2022

Ferro Iron

Coleção do artista Artist collection ,

**2**

**RUI CHAFES**

***Tu e eu You and I***, 2022

Ferro Iron

Coleção do artista Artist collection

**3**

**RUI CHAFES**

***Was erschreckt Dich so? O que te assusta tanto?***

***What frightens you so much?***, 2008 - 2009

Ferro Iron

Coleção Würth Würth Collection

**4**

**RUI CHAFES**

***Comer o Coração (com Vera Mantero) Eating your heart out (with Vera Mantero)***, 2004

Aço Steel

Coleção Villax de Burnay Villax Burnay Collection

**5**

**RUI CHAFES**

***Lua exausta Exhausted moon***, 2000

Ferro Iron

Coleção José Lobo de Vasconcelos José Lobo de Vasconcelos Collection

**6**

**RUI CHAFES**

***Mouchette***, 2009

Ferro Iron

Coleção do artista Artist collection

**7**

**RUI CHAFES**

***Campo de sombras Field of shadows***, 2001

Ferro Iron

Coleção Villax de Burnay Villax Burnay Collection

**8**

**RUI CHAFES**

***Volúpia prudente, indómita fome Cautious voluptuousness, untamed hunger***, 2000

Ferro Iron

Coleção Privada Private Collection

**9**

**RUI CHAFES**

***Travessia Passage***, 2022

Ferro e betão Iron and concrete

Coleção Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea Collection Serralves Foundation - Museum of Contemporary Art

## VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias.

Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h-13h/14h30-17h)

Minimum two-week advance booking is required. For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 a.m. – 1 p.m. and 2.30–5.00 p.m.)

Cristina Lapa: ser.educativo@serralves.pt  
Tel. (linha direta/direct line): 22 615 65 00  
Tel: 22 615 65 46

Chamadas para a rede fixa nacional. Calls to the national landline network.  
Marcações online em Online booking at [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

## LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A leading retail outlet for the areas of design, where you can purchase a souvenir to remind you of your visit.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

[loja.online@serralves.pt](mailto:loja.online@serralves.pt)  
[www.loja.serralves.pt](http://www.loja.serralves.pt)

## LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

Seg Mon - Dom Sun - Fer Holidays: 10h00-19h00

## BAR

Onde pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após à visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

## RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated with one of the most beautiful views over the Park.

Seg Mon - Sex Fri: 12h00-19h00

Sáb Sat - Dom Sun - Fer Holidays: 10h00-19h00

[restaurante.serralves@ibersol.pt](mailto:restaurante.serralves@ibersol.pt)

## CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo citadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

Seg Mon - Sex Fri: 12h00-18h00

Sáb Sat - Dom Sun - Fer Holiday: 11h00-19h00

### Fundação de Serralves


Rua D. João de Castro, 210  
4150-417 Porto – Portugal


[serralves@serralves.pt](mailto:serralves@serralves.pt)

General line:  
(+ 351) 808 200 543  
(+ 351) 226 156 500


Chamadas para a rede fixa nacional.  
Calls to the national landline network.

[www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

 /fundacao\_serralves

 /fundacaoserralves

 /fundacaoserralves

 /serralves

Apoio institucional  
Institutional support



Mecenas da Exposição  
Exhibition supported by

